

VIII Reunião de Antropologia do Mercosul (RAM)  
"Diversidade e poder na América Latina"  
Buenos Aires, Argentina  
29 de setembro a 2 de outubro de 2009

***Chamada de trabalho.***

**GT 8 – Etnografias de Práticas Econômicas,  
Reflexões sobre Fronteiras Sociais**

Lúcia Helena Alves Müller (PG Ciências Sociais PUCRS) [lucaam@terra.com.br](mailto:lucaam@terra.com.br)  
Ariel Wilkis (IDAES-UNSAM/CONICET/UBA) [arielwilkis@sinctis.com.ar](mailto:arielwilkis@sinctis.com.ar)

As pesquisas que compõem o campo dos estudos sociais da economia parecem reger-se segundo uma distinção entre as práticas econômicas dos agentes “dominantes” (elites, grandes empresas, etc.) e as dos agentes “dominados” (subalternos, populares, etc.). Esta dicotomização organiza campos de investigação diferenciados, produzindo discursos idiossincráticos implícitos sobre a “especificidade” dos grupos ou classes sociais, de suas representações e de suas práticas. Contribuem, assim, para construir, validar ou reforçar fronteiras sociais.

Continuando o trabalho das III Jornadas de Estudos Sociais da Economia, realizadas em 2008, convidamos para a problematização dessa clivagem que gere uma reflexão coletiva sobre a pertinência e a produtividade analítica desta separação. Propomos interrogar os efeitos sociais dessas categorias de entendimento das práticas econômicas, bem como sua pertinência teórica e prática, no afã de iniciarmos uma discussão sobre que há de “comum” e de “diferente” entre os diversos mundos sociais estudados. Desejamos colocar em questão, desde as representações e práticas econômicas concretas, até as contradições e imbricações que se operam entre os mundos sociais, colocando em tensão as fronteiras existentes no seio dos estudos sociais, da economia em particular, a partir dos trabalhos etnográficos. Convocamos para a apresentação de comunicações que pretendam dar impulso a essa reflexão. A título de orientação, formulamos as seguintes perguntas: Quais são os *ethos* econômicos que inclinam os sujeitos ao gasto, à poupança, ao investimento, ao consumo, etc.? Quais as conexões existentes entre estes *ethos* e os pertencimentos sociais, étnicos ou de classe? Como os membros das classes populares e os das classes dominantes usam e representam o dinheiro? Como os agentes se enfrentam em diferentes processos e conjunturas econômicas, como, por exemplo, processos inflacionários ou crises financeiras?

Palavras-chave: etnografia econômica; grupos/classes sociais; práticas econômicas-comparação.

**Instruções para a apresentação de propostas:**

Prazo final para envio de resumos: **30 de março de 2009.**

Os resumos devem ser enviados **por e-mail para todos os coordenadores do GT escolhido, com cópia para [gt\\_ram2009@unsam.edu.ar](mailto:gt_ram2009@unsam.edu.ar)**.

O assunto do e-mail deve **respeitar textualmente o seguinte formato: GT [Número de GT] - RAM (exemplo: "GT 8 - RAM")**.

Formatação dos resumos: fonte Times Roman 12, espaço simples. O resumo não deve exceder 300 palavras e deverá incluir o título da apresentação, o nome dos autores e seus vínculos institucionais, três palavras-chave.

**VIII Reunión de Antropología del Mercosur (RAM)  
"Diversidad y poder en América Latina"  
Buenos Aires, Argentina  
29 de septiembre al 2 de octubre de 2009**

**GT 8 - Etnografías de Prácticas Económicas, Reflexiones sobre Fronteras Sociales**

Lúcia Helena Alves Müller [lucaam@terra.com.br](mailto:lucaam@terra.com.br)

Ariel Wilkis [arielwilkis@sinectis.com.ar](mailto:arielwilkis@sinectis.com.ar)

Las investigaciones que componen el campo de los estudios sociales de la economía parecen regirse según una distinción entre las prácticas económicas de los agentes "dominantes" (elites, grandes empresas, etc.) y las de los agentes "dominados" (subalternos, populares, etc). Esta dicotomización organiza campos de investigación diferenciados, produciendo implícitos discursos idiosincrásicos sobre la "especificidad" de los grupos o clases sociales, de sus representaciones y de sus prácticas económicas. Contribuyen así en construir, avalar o reforzar fronteras sociales.

Continuando el trabajo de las III Jornadas de Estudios Sociales de la Economía realizadas en 2008 invitamos a problematizar este clivaje y generar una reflexión colectiva sobre la pertinencia y la productividad analítica de esta separación. Proponemos interrogar los efectos sociales de esas categorías del entendimiento de las prácticas económicas, así como su pertinencia teórica y práctica con el afán de poder iniciar una discusión sobre lo "común" y lo "diferente" entre los diversos mundos sociales estudiados. Deseamos indagar, desde las representaciones y prácticas económicas concretas, las contradicciones e imbricaciones que se operan entre los mundos sociales y poner así en tensión las fronteras existentes en el seno de los estudios sociales de la economía en particular desde los trabajos etnográficos. Convocamos a presentar ponencias que intenten impulsar esta reflexión sobre las prácticas económicas y las fronteras sociales. A título orientativo nos formulamos las siguientes preguntas, ¿Cuáles son los ethos económicos que inclinan a los sujetos al gasto, ahorro, inversión, consumo, etc...? ¿Cuáles es la conexión entre estos ethos y las pertenencias sociales, étnicas o de clase? ¿Cómo usan y se representan el dinero las clases populares y los miembros de las clases dominantes? ¿Cómo los agentes se enfrentan a diferentes procesos y coyunturas económicas, como por ejemplo la inflación?

Palabras claves: etnografía económica - grupos/clases sociales- prácticas económicas- comparación

**Apertura de la presentación de ponencias**

La RAM anuncia la apertura de la presentación de ponencias para sus Grupos de Trabajo (GT). La convocatoria para presentación de resúmenes se extiende hasta el 30 de Marzo de 2009. Los resúmenes deberán ser enviados por correo electrónico a todos los coordinadores del GT correspondiente, con copia a: [gt\\_ram2009@unsam.edu.ar](mailto:gt_ram2009@unsam.edu.ar) y el Asunto / Subject DEBE RESPETAR TEXTUALMENTE EL SIGUIENTE FORMATO: GT [Número de GT] - RAM (p.e. "GT 8 - RAM").

Forma de presentación de los resúmenes: fuente Times New Roman 12, espaciado simple.

Los resúmenes no deberán exceder las 300 palabras y deberán incluir: título de la ponencia, autores y pertenencias institucionales, 3 palabras clave.